



ABRACEEL Associação Brasileira dos
Comercializadores de Energia

Brasília, 14 de outubro de 2020.

1º Ofício de Brasília - DF
Nº de Protocolo e Registro

160231

Registro de Pessoas Jurídicas

REQUERIMENTO DE REGISTRO DE ATA

Ilustríssimo Sr 1º Ofício de Registro Civil, Títulos e Documentos e Pessoas Jurídicas de
Brasília

Prezado Sr.

Reginaldo Almeida de Medeiros, brasileiro, economista, residente no endereço SHTN Quadra 01, trecho 2, bloco D, apt 109 – Edifício Lake Side – Brasília, DF - CEP: 70800-220, portador do RG: 897.145 SSP/DF e CPF: 443.659.347-91, solicito a Vossa Senhoria o registro dos atos constitutivos da Associação Brasileira dos Comercializadores de Energia (Abraceel), com sede à SHS Quadra 06 Conjunto A Bloco C Sala 1707 – Ed. Business Center Tower – Brasil XXI – Brasília, DF. CEP: 70.322-915.

Nestes termos, solicito o registro da ata da reunião do Conselho de Administração da Associação Brasileira dos Comercializadores de Energia (Abraceel), realizada no dia 13 de maio de 2020.

Reginaldo Medeiros
Presidente Executivo da Abraceel



Ata da reunião telefônica do Conselho de Administração da Abraceel, aberta aos associados, realizada no dia 13 de maio de 2020

Data: 13 de maio de 2020.

Pauta:

- visão do associado sobre a atuação da Abraceel na pandemia;
- estudo conjunto com outras associações sobre ações no setor para superar os desafios da pandemia;
- aprovação de novas filiações: Enerfin e Voltalia;
- assuntos gerais.

1º Ofício de Brasília - DF
Nº de Protocolo e Registro

160231

Registro de Pessoas Jurídicas

Divulgação: Abraceel

Ata da reunião via videoconferência do Conselho de Administração da Associação Brasileira dos Comercializadores de Energia (Abraceel), aberta aos associados, realizada no dia 13 de maio de 2020. Presentes todos os componentes do colegiado e da Diretoria Executiva, também registraram participação 87 associados.

Franqueada a palavra à diretoria pelo Presidente do Conselho, Ricardo Lisboa, o Vice-Presidente Frederico Rodrigues fez exposição sobre uma pesquisa telefônica realizada com associados, que objetivou colher sua visão sobre a atuação da Abraceel no período de isolamento social imposto pela pandemia (a apresentação está disponível na área restrita do associado, seção "Documentos Gerais", no site Abraceel).

A pesquisa foi conduzida entre 19 empresas, que correspondem a aproximadamente 20% do quadro da Abraceel, aleatoriamente sorteadas entre as associadas que não estão representadas no Conselho.

Sobre o posicionamento da Abraceel na crise, a maior parte dos entrevistados considerou exemplar a atuação da Associação, a primeira a se posicionar na crise, ao defender de forma intransigente o respeito aos contratos de compra e venda de energia no mercado livre e na orientação aos associados, que acabou sendo um paradigma para outros agentes e associações setoriais. Nessa direção, o parecer do consultor jurídico Julião Coelho foi considerado excelente e serviu para orientar e direcionar negociações, a videoconferência do Grupo Técnico sobre procedimentos durante a crise, realizado em 07.05, foi oportuna e o trabalho de acompanhamento da MP 950 pela equipe da Abraceel foi muito bem avaliado. Também foi mencionado que a Abraceel atua bem representando os associados, mas que no caso do pedido de redução de contratos das distribuidoras dos leilões A-1/A-2, o assunto deveria ser sido mais discutido internamente, pois alguns esperavam alguma atuação mais contundente da associação.

Com respeito à comunicação, enfatizou-se a importância de manter o contato permanente entre a associação e seus associados, prática boa e necessária, mesmo que reuniões sejam por vídeo ou teleconferências. Nesse aspecto, a propósito, reuniões por videoconferências são vistas como muito melhores do que as teleconferências que o GT fazia. São essenciais e



provavelmente vão perdurar para além do período de isolamento social. Registraram-se também elogios às “Lives” promovidas pela Abraceel e à atuação ativa da associação e de associados nos diversos fóruns de debates. Houve menção, ainda, de receio com a utilização da plataforma o Zoom, causado por alegação de insegurança (alguns utilizam outras plataformas: Teams, Webex).

As principais preocupações e perspectivas apresentadas foram de que a crise trará ensinamentos ao mercado na relação com o consumidor, especificamente de que (a) clientes veem o contrato de compra e venda de energia como um preço teto e não como uma referência que oscila; (b) a difícil relação na crise atual terá reflexos no preço para o cliente – mercado precificará risco de crédito como crise Covid e (c) a tentativa do consumidor de se livrar do contrato quando o preço cai. Observou-se que, se o modelo varejista tivesse tido mais adesão nos moldes atuais, muitas empresas teriam tido grandes dificuldades, o que indica a necessidade urgente de sua revisão. Há preocupação com posicionamento de alguns, que propõem dividir custos com o setor e explicitou-se que há anos que a Abraceel defende o princípio de abertura total do mercado, mas não esclarece como isso se dará na prática.

Por fim, houve sugestões no sentido de que a Abraceel devesse ter um plano “B” para o caso de agravamento da crise levar à quebra de associados, incentivar a discussão sobre contratos financeiros, fazer pesquisa entre as empresas associadas para avaliar o tamanho da crise nos comercializadores e calibrar a pressão por negociação dos contratos, buscando colher dados estatísticos entre as empresas, sobre negociações havida com clientes, volumes, entre outros. Recomendou-se aproximação da rotina dos comercializadores, atuando com mais intensidade na CCEE, pois há muitos problemas práticos a resolver, como a questão do varejista, que não funciona, e atuação das distribuidoras dificultando a migração. Outra sugestão foi melhorar o feedback dado a sugestões de associados às contribuições técnicas, que às vezes não sabem por que suas sugestões não foram aceitas, difundir mais o caminho do acordo, de negociações, ainda que com sutileza, uma vez que há consumidores que notificam direto, sem tentar negociar e promover mais seminários técnicos específicos online, posto que foram bons os que aconteceram recentemente.

Seguiram-se debates entre as associadas, quando o Conselheiro Alessandro Cunha sugeriu a criação de um “balcão de ideias” permanente. O Presidente Ricardo Lisboa manifestou-se a favor da melhora do feedback dado aos associados, até por telefone, ressaltou que incentivos à renegociação devem ser feitos com cuidado e entende que a sugestão de um plano “B” ainda é prematura. O Conselheiro Daniel Marrocos sugeriu, ao invés, que se pensasse em buscar criar linha de securitização dos contratos, no que foi contestado por Cláudio Monteiro, da Matrix, que argumentou ser preferível fazer uma mais correta de riscos e buscar solução sem precisar de bancos e pelo Conselheiro Ricardo Motoyama, que argumentou que a fila para recursos do BNDES deve estar bastante extensa. Sobre o varejista, vários argumentaram que a Covid explicitou problemas já existentes e que é necessário pensar em solução para endereçar adiante. Ao final o associado Walfrido Ávila destacou que a Tradener já sugeriu forma de alterar a regulamentação e pediu que o assunto fosse novamente discutido. O associado também ponderou que não compreendia a implantação do preço horário via modelos computacionais, e que alterações de vazão, carga, etc. poderiam impactar o preço.



ABRAACEEL Associação Brasileira dos
Comercializadores de Energia

1º Ofício de Brasília - DF
Nº de Protocolo e Registro

160231

Registro de Pessoas Jurídicas

Na sequência, o Vice-Presidente Alexandre Lopes discorreu longamente sobre o estudo encomendado pela Abraceel, Apine, Abrace, Abradee, Abiape e Abragel à consultoria PSR, que tem por objetivo apresentar o diagnóstico dos efeitos do isolamento social sobre o setor e propor ações que permitam gerenciar e amenizar os efeitos econômicos sobre as distribuidoras de energia elétrica.

Explicitou que a estratégia delineada prevê até quatro fases. A primeira responde às questões mais urgentes, e envolve a criação da Conta Covid, a utilização de recursos de fundos setoriais e aportes do Tesouro Nacional, caso viável. Em seguida, na etapa denominada "Soluções Negociadas", seriam implementados mecanismos já existentes de gerenciamento de contratos e desenvolvidas soluções negociadas e voluntárias buscando redução de custo financeiro e de sobrecontratação das distribuidoras. A terceira fase teria o mesmo objetivo da segunda, com novos mecanismos que permitiriam e incentivariam uma margem maior de negociação. Ainda em 2020, a fase final avaliaria a efetividade das ações desenvolvidas até então, permitindo decidir sobre um novo empréstimo, ou quitação imediata do saldo do empréstimo inicial.

A proposta de consenso das associações está sendo entregue às autoridades em reuniões para tratar do tema e já foi enviada aos associados, estando disponível na área restrita do associado do site. Na área restrita do site, seção "Documentos Gerais", disponibilizamos um material de apoio elaborado pela PSR com todas as alternativas que foram avaliadas pela consultoria.

O terceiro item da pauta dizia respeito à proposta de adesão de duas novas associadas – Enerfin e Voltalia – que, cumpridas todas as formalidades foram aprovadas unanimemente pelo Conselho.

Na seção de assuntos gerais, os associados pediram informações sobre o andamento da tramitação da MP 950 e do PL do GSF no Congresso Nacional, tendo o Presidente Reginaldo Medeiros informado que nada prosperou, permanecendo os projetos em análise. A propósito, Reginaldo destacou que a Abraceel começou a publicar no site da Associação o "Atrasômetro" que mostra a quantidade de dias em que a questão do GSF atrapalha o setor elétrico, desde que foi concedida a primeira liminar sobre o tema, em maio de 2015. A iniciativa foi aplaudida pelos presentes.

Outros temas trazidos foram a necessidade de se aprofundar a discussão sobre os efeitos do PLD reduzido. Também se discutiu por sugestão das associadas Camila Schoti e Alessandra Amaral, o reflexo da redução do PLD e custo da energia de Itaipu sobre as tarifas dos consumidores cativos.

No assunto relacionado à campanha de ajuda aos hospitais da rede pública municipal de São Paulo, o associado Cláudio Monteiro conclamou a todos a perseverarem nas doações, mas ponderou que a repercussão da iniciativa da Abraceel na grande mídia não está à altura do montante já arrecadado, quase R\$ 4 milhões, sendo imprescindível melhor atuação de nossa assessoria de imprensa, que está falhando na divulgação das doações.

Ao final, Reginaldo confirmou realização de reuniões da área técnica com o MME, no próximo dia 15, sobre preço horário e com a CCEE no dia 25.05, aberta aos associados.



ABRAACEEL Associação Brasileira dos
Comercializadores de Energia

O Conselho decidiu manter a próxima reunião do colegiado para o dia 18.06, com possibilidade de antecipar, caso se faça necessário. Sobre a reunião de planejamento anual, em outubro, o Conselheiro Rafael Mathias sugeriu começar-se a pensar em alternativas virtuais, caso não seja possível reunião presencial, ponderando que seria necessária sistemática diferente. Mathias foi secundado por Alessandro Cunha, que sugeriu repensar-se toda a agenda do ano. A diretoria apresentará proposta ao Conselho na reunião do dia 18.06.

O Conselheiro Paulo Tarso lembrou a todos de atualizar os balanços patrimoniais e outras informações no site Abraceel, e o associado Ricardo Suassuna propôs discutir os passos da Associação pós covid.

Sem mais assunto a tratar, foi redigida a presente ata, que vai assinada pelo presidente do Conselho de Administração da Abraceel, Ricardo Marques Lisboa, e pelo presidente executivo Reginaldo Almeida de Medeiros. O Sr. Ricardo Lisboa solicitou à Diretoria Executiva que, depois de registrada no Cartório de Pessoas Jurídicas do Distrito Federal, esta ata seja disponibilizada aos associados na área restrita da homepage www.abraceel.com.br.

Brasília, DF, 13 de maio de 2020.

Ricardo Marques Lisboa
Presidente do Conselho de Administração da Abraceel

1º Ofício de Brasília - DF
Nº de Protocolo e Registro

160231

Registro de Pessoas Jurídicas

Reginaldo Almeida de Medeiros
Presidente executivo da Abraceel

Cartório
Marcelo Ribas

1º OFÍCIO DE REGISTRO CIVIL, CASAMENTOS, PESSOAS JURÍDICAS, TÍTULOS E DOCUMENTOS
SCS Qd. 08 Bl. B-60 Sala 140-E Venâncio Shopping - Asa Sul - Brasília-DF CEP: 70.333-900
Site: www.cartoriomarceloribas.com.br - Email: cartoriomaribas-df@terra.com.br - Tel: (61) 3224-4026

Registrado e Arquivado sob o número 0005340 do livro n. A-10. Dou fé. Protocolado e digitalizado sob nº00160231

Em 25/11/2020 Dou fé.

Titular: Marcelo Caetano Ribas
Rosimar Alves de Jesus
Seio: TJDFT20200210054505ERDV
Para consultar www.tjdf.jus.br

Francimere Oliveira da Silva
Escrivente Substituta
BRASILIA DF